



Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: {k0}

Organização Mundial da Saúde autoriza primeira vacina contra a mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou, às pressas, {k0} sexta-feira, a autorização de uma primeira vacina para proteger contra a mpox, uma decisão que surpreendeu mesmo o chefe da empresa que fabrica a vacina.

A vacina, fabricada pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, foi aprovada pelas autoridades regulatórias da Europa, dos Estados Unidos e outros países de alta renda desde a epidemia global de mpox {k0} 2024. No entanto, os países de renda baixa e média dependem da OMS, por meio de um processo chamado prequalificação, para determinar quais drogas, vacinas e tecnologias de saúde são seguras e eficientes usos de financiamento de saúde limitado, e a organização havia se recusado a atuar até agora.

A OMS havia enfrentado crescente crítica por declarar uma emergência de saúde pública global para a mpox no mês passado sem dar à vacina a aprovação de prequalificação ou uma forma mais provisória de autorização de uso emergencial. A Bavarian Nordic apresentou seus dados de segurança e eficácia da vacina, chamada Jynneos, à OMS {k0} 2024. A OMS havia defendido seu ritmo de revisão lento, dizendo que precisava estudar a vacina com cuidado porque ela, e duas outras que foram usadas para proteger contra a mpox, foram originalmente projetadas como imunizações contra a varíola, e porque seu uso {k0} settings de baixos recursos, como o Congo Central, envolveria fatores diferentes dos relacionados ao seu uso {k0} países de alta renda.

Mas na sexta-feira de manhã, a OMS disse que estava autorizando a injeção.

"Esta primeira prequalificação de uma vacina contra a mpox é um passo importante {k0} nossa luta contra a doença, tanto no contexto das atuais epidemias na África quanto no futuro", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, {k0} um comunicado.

Paul Chaplin, diretor executivo da Bavarian Nordic, disse que ele estava entre os muitos que ficaram surpresos.

"Chegamos lá, finalmente - não sei exatamente como", disse. "Mas é uma boa notícia. Vai facilitar o caminho regulatório."

A mpox foi identificada há mais de 50 anos na República Democrática do Congo e tem sido endêmica lá desde então. Embora a disseminação global que começou {k0} 2024 tenha diminuído {k0} 2024, as pessoas no Congo continuam a se infectar. Uma nova versão do vírus, uma que é transmitida sexualmente, foi identificada lá {k0} 2024, e há havido mais de 21.000 casos suspeitos de mpox e 700 mortes este ano.

No entanto, nenhuma vacina foi ainda publicamente administrada no Congo.

Around 245.000 doses de vacinas doadas, do União Europeia, dos Estados Unidos e da Bavarian Nordic, começaram a chegar na capital, Quinxassa, na última semana. O governo do Congo disse que esperava começar a distribuí-las a partir de 2 de outubro.

A decisão de prequalificação da Jynneos pulou uma reunião programada da semana que vem de um comitê da OMS que está planejado para avaliar a vacina para uso emergencial.

Prashant Yadav, um especialista {k0} cadeias de suprimentos de tecnologia de saúde e professor de gestão de operações e tecnologia na INSEAD, disse que a decisão da OMS de autorizar a vacina agora era tanto surpreendente quanto admirável.

"Não é rotina para eles fazer uma aprovação tão acelerada, e eu congratulo-os por fazer isso", disse.

O Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças declarou **{k0}** própria emergência de saúde pública para a mpox antes que a OMS o fizesse, e os ministros de saúde africanos expressaram frustração com o ritmo de resposta da organização global.

Partilha de casos

Organização Mundial da Saúde autoriza primeira vacina contra a mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou, às pressas, **{k0}** sexta-feira, a autorização de uma primeira vacina para proteger contra a mpox, uma decisão que surpreendeu mesmo o chefe da empresa que fabrica a vacina.

A vacina, fabricada pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, foi aprovada pelas autoridades regulatórias da Europa, dos Estados Unidos e outros países de alta renda desde a epidemia global de mpox **{k0}** 2024. No entanto, os países de renda baixa e média dependem da OMS, por meio de um processo chamado prequalificação, para determinar quais drogas, vacinas e tecnologias de saúde são seguras e eficientes usos de financiamento de saúde limitado, e a organização havia se recusado a atuar até agora.

A OMS havia enfrentado crescente crítica por declarar uma emergência de saúde pública global para a mpox no mês passado sem dar à vacina a aprovação de prequalificação ou uma forma mais provisória de autorização de uso emergencial. A Bavarian Nordic apresentou seus dados de segurança e eficácia da vacina, chamada Jynneos, à OMS **{k0}** 2024. A OMS havia defendido seu ritmo de revisão lento, dizendo que precisava estudar a vacina com cuidado porque ela, e duas outras que foram usadas para proteger contra a mpox, foram originalmente projetadas como imunizações contra a varíola, e porque seu uso **{k0}** settings de baixos recursos, como o Congo Central, envolveria fatores diferentes dos relacionados ao seu uso **{k0}** países de alta renda.

Mas na sexta-feira de manhã, a OMS disse que estava autorizando a injeção.

"Esta primeira prequalificação de uma vacina contra a mpox é um passo importante **{k0}** nossa luta contra a doença, tanto no contexto das atuais epidemias na África quanto no futuro", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, **{k0}** um comunicado.

Paul Chaplin, diretor executivo da Bavarian Nordic, disse que ele estava entre os muitos que ficaram surpresos.

"Chegamos lá, finalmente - não sei exatamente como", disse. "Mas é uma boa notícia. Vai facilitar o caminho regulatório."

A mpox foi identificada há mais de 50 anos na República Democrática do Congo e tem sido endêmica lá desde então. Embora a disseminação global que começou **{k0}** 2024 tenha diminuído **{k0}** 2024, as pessoas no Congo continuam a se infectar. Uma nova versão do vírus, uma que é transmitida sexualmente, foi identificada lá **{k0}** 2024, e há havido mais de 21.000 casos suspeitos de mpox e 700 mortes este ano.

No entanto, nenhuma vacina foi ainda publicamente administrada no Congo.

Around 245.000 doses de vacinas doadas, do União Europeia, dos Estados Unidos e da Bavarian Nordic, começaram a chegar na capital, Quinxassa, na última semana. O governo do Congo disse que esperava começar a distribuí-las a partir de 2 de outubro.

A decisão de prequalificação da Jynneos pulou uma reunião programada da semana que vem de um comitê da OMS que está planejado para avaliar a vacina para uso emergencial.

Prashant Yadav, um especialista **{k0}** cadeias de suprimentos de tecnologia de saúde e professor de gestão de operações e tecnologia na INSEAD, disse que a decisão da OMS de autorizar a vacina agora era tanto surpreendente quanto admirável.

"Não é rotina para eles fazer uma aprovação tão acelerada, e eu congratulo-os por fazer isso",

disse.

O Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças declarou **{k0}** própria emergência de saúde pública para a mpox antes que a OMS o fizesse, e os ministros de saúde africanos expressaram frustração com o ritmo de resposta da organização global.

Expanda pontos de conhecimento

Organização Mundial da Saúde autoriza primeira vacina contra a mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou, às pressas, **{k0}** sexta-feira, a autorização de uma primeira vacina para proteger contra a mpox, uma decisão que surpreendeu mesmo o chefe da empresa que fabrica a vacina.

A vacina, fabricada pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, foi aprovada pelas autoridades regulatórias da Europa, dos Estados Unidos e outros países de alta renda desde a epidemia global de mpox **{k0}** 2024. No entanto, os países de renda baixa e média dependem da OMS, por meio de um processo chamado prequalificação, para determinar quais drogas, vacinas e tecnologias de saúde são seguras e eficientes usos de financiamento de saúde limitado, e a organização havia se recusado a atuar até agora.

A OMS havia enfrentado crescente crítica por declarar uma emergência de saúde pública global para a mpox no mês passado sem dar à vacina a aprovação de prequalificação ou uma forma mais provisória de autorização de uso emergencial. A Bavarian Nordic apresentou seus dados de segurança e eficácia da vacina, chamada Jynneos, à OMS **{k0}** 2024. A OMS havia defendido seu ritmo de revisão lento, dizendo que precisava estudar a vacina com cuidado porque ela, e duas outras que foram usadas para proteger contra a mpox, foram originalmente projetadas como imunizações contra a varíola, e porque seu uso **{k0}** settings de baixos recursos, como o Congo Central, envolveria fatores diferentes dos relacionados ao seu uso **{k0}** países de alta renda.

Mas na sexta-feira de manhã, a OMS disse que estava autorizando a injeção.

"Esta primeira prequalificação de uma vacina contra a mpox é um passo importante **{k0}** nossa luta contra a doença, tanto no contexto das atuais epidemias na África quanto no futuro", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, **{k0}** um comunicado.

Paul Chaplin, diretor executivo da Bavarian Nordic, disse que ele estava entre os muitos que ficaram surpresos.

"Chegamos lá, finalmente - não sei exatamente como", disse. "Mas é uma boa notícia. Vai facilitar o caminho regulatório."

A mpox foi identificada há mais de 50 anos na República Democrática do Congo e tem sido endêmica lá desde então. Embora a disseminação global que começou **{k0}** 2024 tenha diminuído **{k0}** 2024, as pessoas no Congo continuam a se infectar. Uma nova versão do vírus, uma que é transmitida sexualmente, foi identificada lá **{k0}** 2024, e há havido mais de 21.000 casos suspeitos de mpox e 700 mortes este ano.

No entanto, nenhuma vacina foi ainda publicamente administrada no Congo.

Around 245.000 doses de vacinas doadas, do União Europeia, dos Estados Unidos e da Bavarian Nordic, começaram a chegar na capital, Quinxassa, na última semana. O governo do Congo disse que esperava começar a distribuí-las a partir de 2 de outubro.

A decisão de prequalificação da Jynneos pulou uma reunião programada da semana que vem de um comitê da OMS que está planejado para avaliar a vacina para uso emergencial.

Prashant Yadav, um especialista **{k0}** cadeias de suprimentos de tecnologia de saúde e professor de gestão de operações e tecnologia na INSEAD, disse que a decisão da OMS de autorizar a vacina agora era tanto surpreendente quanto admirável.

"Não é rotina para eles fazer uma aprovação tão acelerada, e eu congratulo-os por fazer isso", disse.

O Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças declarou **{k0}** própria emergência de saúde pública para a mpox antes que a OMS o fizesse, e os ministros de saúde africanos expressaram frustração com o ritmo de resposta da organização global.

comentário do comentarista

Organização Mundial da Saúde autoriza primeira vacina contra a mpox

A Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou, às pressas, **{k0}** sexta-feira, a autorização de uma primeira vacina para proteger contra a mpox, uma decisão que surpreendeu mesmo o chefe da empresa que fabrica a vacina.

A vacina, fabricada pela empresa dinamarquesa Bavarian Nordic, foi aprovada pelas autoridades regulatórias da Europa, dos Estados Unidos e outros países de alta renda desde a epidemia global de mpox **{k0}** 2024. No entanto, os países de renda baixa e média dependem da OMS, por meio de um processo chamado prequalificação, para determinar quais drogas, vacinas e tecnologias de saúde são seguras e eficientes usos de financiamento de saúde limitado, e a organização havia se recusado a atuar até agora.

A OMS havia enfrentado crescente crítica por declarar uma emergência de saúde pública global para a mpox no mês passado sem dar à vacina a aprovação de prequalificação ou uma forma mais provisória de autorização de uso emergencial. A Bavarian Nordic apresentou seus dados de segurança e eficácia da vacina, chamada Jynneos, à OMS **{k0}** 2024. A OMS havia defendido seu ritmo de revisão lento, dizendo que precisava estudar a vacina com cuidado porque ela, e duas outras que foram usadas para proteger contra a mpox, foram originalmente projetadas como imunizações contra a varíola, e porque seu uso **{k0}** settings de baixos recursos, como o Congo Central, envolveria fatores diferentes dos relacionados ao seu uso **{k0}** países de alta renda.

Mas na sexta-feira de manhã, a OMS disse que estava autorizando a injeção.

"Esta primeira prequalificação de uma vacina contra a mpox é um passo importante **{k0}** nossa luta contra a doença, tanto no contexto das atuais epidemias na África quanto no futuro", disse o Dr. Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS, **{k0}** um comunicado.

Paul Chaplin, diretor executivo da Bavarian Nordic, disse que ele estava entre os muitos que ficaram surpresos.

"Chegamos lá, finalmente - não sei exatamente como", disse. "Mas é uma boa notícia. Vai facilitar o caminho regulatório."

A mpox foi identificada há mais de 50 anos na República Democrática do Congo e tem sido endêmica lá desde então. Embora a disseminação global que começou **{k0}** 2024 tenha diminuído **{k0}** 2024, as pessoas no Congo continuam a se infectar. Uma nova versão do vírus, uma que é transmitida sexualmente, foi identificada lá **{k0}** 2024, e há havido mais de 21.000 casos suspeitos de mpox e 700 mortes este ano.

No entanto, nenhuma vacina foi ainda publicamente administrada no Congo.

Around 245.000 doses de vacinas doadas, da União Europeia, dos Estados Unidos e da Bavarian Nordic, começaram a chegar na capital, Quinxassa, na última semana. O governo do Congo disse que esperava começar a distribuí-las a partir de 2 de outubro.

A decisão de prequalificação da Jynneos pulou uma reunião programada da semana que vem de um comitê da OMS que está planejado para avaliar a vacina para uso emergencial.

Prashant Yadav, um especialista **{k0}** cadeias de suprimentos de tecnologia de saúde e professor de gestão de operações e tecnologia na INSEAD, disse que a decisão da OMS de

autorizar a vacina agora era tanto surpreendente quanto admirável.

"Não é rotina para eles fazer uma aprovação tão acelerada, e eu congratulo-os por fazer isso", disse.

O Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças declarou **{k0}** própria emergência de saúde pública para a mpox antes que a OMS o fizesse, e os ministros de saúde africanos expressaram frustração com o ritmo de resposta da organização global.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: {k0}

Palavras-chave: **{k0}**

Data de lançamento de: 2024-10-11

Referências Bibliográficas:

1. [cng casino](#)
2. [site de apostas desportivas](#)
3. [pin-up bet casino](#)
4. [betfair desporto](#)